



Departamento Ciências Sociais e do Comportamento

Impacto da doença e vulnerabilidade ao stress em mulheres com cancro
da mama.

Carla Sofia Ferreira Oliveira

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob orientação da Professora Doutora Joana Carreiro

Novembro, 2016

Resumo

O cancro da mama é a doença oncológica mais incidente no género feminino e traz consigo um grande impacto na qualidade de vida da mulher desde o momento do diagnóstico da doença. Este estudo tem como objetivo geral compreender do impacto do diagnóstico de cancro da mama na mulher através da descrição dos seus níveis de vulnerabilidade ao stress, sofrimento e perceção da imagem corporal. Nesta investigação participaram 36 mulheres diagnosticadas com cancro da mama, com idades compreendidas entre 33 e 68 anos, e foram utilizados quatro instrumentos de medida, designadamente: i) o Questionário Sociodemográfico, que caracteriza as variáveis demográficas e clínicas; ii) o Questionário de Vulnerabilidade ao *Stress* (23 QVS), de Adriano Vaz Serra (2000); iii) o Inventário de Experiências Subjetivas de Sofrimento na Doença (IESSD) de Teresa McIntyre e Manuel Gameiro (1997) e, iv) a Escala da Imagem Corporal (EIC) adaptada por Palhinhas e colaboradores (2006). Os resultados indicaram que em relação à vulnerabilidade ao stress e ao sofrimento na doença a amostra desta investigação não apresenta valores estatisticamente significativos, revelando níveis baixos quer de vulnerabilidade, quer de sofrimento. Em relação à imagem corporal, estas mulheres, de uma forma geral, apresentam uma boa relação com o seu corpo.

Palavras-chave: Cancro da mama; vulnerabilidade ao stress, sofrimento na doença; imagem corporal.